

Jornal das Taipas

Semanário Republicano e defensor dos interesses locais

REDACTOR-Delegado da Empresa: Guido Frederico von Doellinger

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 — PROPRIEDADE DA EMPREZA «JORNAL DAS TAIPAS», LIMITADA.

Assinatura: por ano, 600 esc. Para o Brazil, 2000 esc. (moeda forte). Num. avulso 15 cents.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios: cada linha \$30 centavos. Anuncios annuaes, preço convencional : :

GRÈVES

A grève continúa a constituir a arma de que toda a gente se serve para defender as suas pretensões. Desde 1914 a esta data, sempre que qualquer corporação de-seja resolver qualquer coisa que lhe interesse, que seja justa ou lhe pareça atendível, o caminho por que cegamente envereda é pela paralização do trabalho. E deste estado de coisas tem resultado, inegavelmente, um grave prejuizo para a nossa situação economica, prejuizo que é tanto mais para lamentar quanto é certo que d'ela nada resulta de bom para ninguém.

E' indiscutível que a grève é um direito que assiste ás classes trabalhadoras, direito que elas instantaneamente reivindicavam desde longa data e que a Republica lhes veio finalmente reconhecer. Mas pôde porventura admitir-se que pelo facto de a grève constituir um direito, d'ele se abuse constantemente?

Por certo que não. Tudo o que é exagerado é sempre um mal, mesmo quando no fundo pareça muito bom.

Podem dizer-nos que temos ideias retrógradas, que nos desagradam as

classes operarias: a verdade é que tendo por toda a gente que trabalha e produz a maior consideração e nutrido um desejo vivo de que lhe seja assegurado sempre o bem-estar, entendemos que as consequencias da grève são sempre funestas. Temos assistido a grèves de numerosas classes e ainda até hoje não conhecemos nenhuma que em um futuro relativamente proximo fizesse sentir algum efeito benéfico.

Naturalmente que da solução de um movimento grévista resulta de momento uma aparente melhoria de situação ou a deferencia de qualquer coisa reclamada: mas se nós estudarmos sem paixão os factos consecutivos vêr-nos-emos forçados a concluir que tudo se agravou.

Que importa ao operario que após oito, dez ou mais dias de paralização do trabalho lhe seja concedido um aumento de salario? Se êle quizer dar-se ao cuidado de examinar as consequencias do seu gesto, saltam-lhe imediatamente á vista os seguintes factos: deixou de receber durante os dias da grève, tendo portanto um bom prejuizo

para a sua algibeira; foi encontrar imediatamente encarecidos os géneros de primeira necessidade com que tem de alimentar-se e as fazendas com que tem de vestir-se.

E assim é que á grève tem necessariamente de succeder-se a grève, pois que ela já não é um meio para o operario obter uma melhoria de situação, mas um caminho inevitavel para lhe calmar o seu espirito alucinado pela falsa ideia de ganhar cada vez mais quando é certo que cada vez mais se empobrece.

Da grève até hoje tem resultado apenas a ruína para muitos, a miséria para outros e uma causa da nossa tenebrosa situação economica.

A grève implica diminuição de trabalho e nós atravessamos uma época profundamente melindrosa, de cujos perigos só por um trabalho persistente, só por um rigoroso aproveitamento de todas as energias, pela communhão de todos os esforços, podemos triunfar.

O contrario é uma illusão de que ha-de ser bem cruel o despertar.

Não queremos referir-nos, evidentemente, aos movimentos grévistas de caracter aggressivo e violento, porque êsses não podem merecer mais do que toda a repulsa e tornar inatendível a causa mais justa.

Coisas das Taipas

Esta linda povoação que ha quatro anos tinha sido votada ao maior abandono pela vereação de Guimarães, encontrou, finalmente, quem para ela olhasse com carinho. A afirmá-lo claramente estão as obras que por aí vêm. Já temos concertadas as estradas dentro da povoação; vêm trabalhar intensamente em trabalhos de aformoseamento da Avenida da Republica que principia a apresentar um aspecto interessante com os seus canteiros artisticamente delineados e uma profusão de arbustos e palmeiras. Sabemos, ainda, que dentro em breve se iniciarão as obras para as avenidas projectadas e que a agua, suprema aspiração das Taipas, deve correr em abundancia no proximo mês de maio.

E é assim que a actual vereação de Guimarães sabe desempenhar-se do seu mandato.

Razão tínhamos nós para confiar nela e oxalá não desmereça nem desanime.

E, sendo assim, justo será que os filhos das Taipas, que são os que directamente lucram com o que se está a fazer, correspondam com o seu esforço á boa-vontade da Camara.

Muita coisa ha que é a nós que compete e no nosso brio e bairrismo está a sua execução. Ao aformoseamento geral a que a Camara está a proceder é preciso que corresponda o accio e estética dos prédios, o que só compete aos seus proprietarios. Já alguns, para quem não podemos deixar de ter palavras de louvôr, iniciaram as suas obras. E' necessario que todos lhes sigam o exemplo, para que quando os nossos aquistas, na época terrenal que se avizinha, nos visitarem, encontrem as nossas termas dignas da sua frequencia.

E' tempo de acabarem as casas de aspecto desagradavel, ameaçando ruína algumas, outras com fachadas e entradas improprias de uma povoação civilisada.

E com um pouco de boa-vontade de toda a gente esta-

mos certos que será facil de conseguir êsse desideratum.

Neste sentido deveria ser orientada a propaganda de certas pessoas que tem por uso, costume e vicio divertirem-se, passarem as suas horas de convívio a criticar tudo quanto se faça ou intente.

Ha tempos ouvimos os criticos desenrolando largamente o tema da sua campanha pernicioso, apregoando que a Camara não faria nada ás Taipas. Certamente agora já devem ter estudado qualquer outra coisa com que possam chamar sobre si a atenção do burgo. Não sabemos o que seja, mas não duvidamos afirmar que ha-de ser qualquer critica mordaz com que possam semear a duvida no espirito de quem se interessa pelas Taipas.

Que os sinceros se acantelem e saibam oferecer o contraste, afirmando o seu empenho em fazer progredir este encantador recanto do Minho.

Câmara de Guimarães

Sob a presidencia do ex.^{mo} sr. Mariano Felgueiras, reuniu no dia 10 do corrente mês a Comissão Executiva da Camara, estando presentes todos os ex.^{mos} ars. vereadores efectivos.

Depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, foram lidos e despachados diversos officios e requerimentos para obras.

Nomeou amanuense da secretaria da Camara o candidato Antonio Pereira de Souza, com direito ao vencimento annual de 350\$00, e, transitoriamente, é melhoria de vencimento nos termos das leis n.^{as} 1.355 e 1.356, de 15 de novembro do ano findo.

Deliberou autorisar o sr. Presidente a instaurar, no juizo competente, a necessaria acção contra João Carlos de Carvalho, daquela cidade, por reter em seu poder as columnas da iluminação publica da Praça de D. Afonso Henriques.

Bazilio Teles

Repousa no frio leito do túmulo mais uma figura brilhante da Republica, mais um português de lei, cujos exemplos de abnegação, sacrificio e patriotismo se impõem.

Bazilio Teles, esse espirito lúcido, essa alma generosa feita só para o bem, esse prodigioso talento, esse admiravel homem de saber, de impoluto character, desapareceu do numero dos vivos.

E' mais uma tarja negra na nossa historia, porque Bazilio Teles era uma gloria nacional. A sua inexcusable dedicação à Republica, o enorme desinterêsse com que sempre serviu a causa do povo, o seu desvelado carinho para com os pobres e os oprimidos, o cunho de sciencia e consciencia que, como ninguem, sabia imprimir aos seus actos, elevaram-no relevantemente apesar de a sua grande modestia tentar encobrir o seu valor.

Que descance em paz o illustre morto, sobre cuja lápide tumular desfolhamos uma saúdade.

Novo aumento do preço da carne em Guimarães

Os cortadores e vendedores de carnes verdes em Guimarães, aumentaram, quinta-feira ultima, mais 20 centavos o preço do quilo da carne que vendem ao povo consumidor.

Houve os costumes dos protestos, ditos epigramaticos, invectivas conspurcas e quejandas malevolencias que os faria corar de pejo se eles, por acaso, ainda o tivessem.

Nós sabemos, perfeitamente, que se não pode chamar ladrão a ninguem, sem que os tribunais sentenciem; mas também sabemos, aqui á puridade, que se não pode ser roubado sem que ninguem se importe.

Convem notar que além deste novo aumento do preço da carne, o quilo, para esta honrada gente, é somente de novecentas grammas!

Ora o paragrafo 2.º do ar-

tigo 405 do Código de Posturas, diz o seguinte:

«Todos os fornecedores ou vendedores de carnes são, especialmente obrigados, a ter fêra do balcão e em lugar apropriado, segundo jôgo de balanças e pêsos para o publico poder efectuar a repezagem da carne comprada, quando o desejo ou quando a isso for obrigado pelo empregado da policia municipal.»

Seria um pleonasmio o dizermos que a disposição do paragrafo, do artigo acima transcrito, não possa ter, já, facil e imediata execução; como criminoso seria o duvidar-se do patriotismo, lealdade e honradez da actual Camara, que sempre pugnou pelos interesses dos municípios e pelo progresso de Guimarães, tomando para si a divisa do poeta italiano — «*Razón, Direito e Justiça*».

Da carteira

Esteve no Porto, na semana pretêrita, o nosso amigo sr. Manuel de Freitas.

Deu-nos o prazer da sua visita o ex.º sr. Antonio José de Souza, nosso estimado assinante em Guimarães.

NOTICIARIO

Pela repartição da policia

Durante o trajecto da proccissão de Passos que no domingo passado se realizou em Guimarães, foram presos nove gatinhos, um deles em flagrante delicto que recolheu á cadeia civil daquela cidade.

—Para juizo foram enviadas diversas quotas por furtos e espancamentos.

—A requisição das autoridades de Guimarães, foi preso em Castelo de Paiva o conhecido gatuno «Joaquim de Cepães», autor de diversos furtos neste concelho e limitrofes, ainda ha pouco acusado de ter furtado ao sr. Alfredo da Costa, das Caldas de Vizela, objectos de prata e ouro e dinheiro em prata e papel, no valor de 2.800.000 esc., sendo-lhe apreendida ainda a importancia de 2.000.000 esc. em objectos e dinheiro.

Enfermo

Adoeceu ha dias, com um ataque de «grippe», o nosso amigo e correligionario sr. Salvador Piairo.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Aos incautos

Todos os contribuintes sujeitos ao imposto sobre o valor

das transacções devem apresentar as suas declarações na Repartição de Finanças até ao dia 10 de cada mês, afim de evitarem as penalidades da lei.

«Revista de Guimarães»

Recebemos e agradecemos esta curiosa e util revista, publicada pela Sociedade Martins Sarmiento, que, como de costume, vem interessante.

Selo comemorativo

Em todas as correspondencias nacionais é obrigatorio, nos dias 30 e 31 de março e 1 de abril proximos, o selo comemorativo do «raio» Lisboa-Rio de Janeiro.

Concurso

Para a regencia da disciplina de trabalhos manuais na Escola Primaria Superior de Guimarães, foi aberto concurso documental.

«Auto-omnibus»

A Empresa de Transportes Mecanicos de Lisboa, estabelecida também, ha dias, uma carreira de «auto-omnibus» entre Braga e Guimarães.

Taxa militar

A parte fixa da taxa militar, actualmente de 1.200, vai ser actualizada e paga em estampilhas fiscaes, sendo abolida a parte variavel da mesma taxa que pesa sobre os mancebos e seus pais.

Contribuições

Terminou já o prazo para o pagamento voluntario das contribuições; porem, acrecidas do juro da móra, esse pagamento pode fazer-se ainda até ao fim do corrente mez de março. Desde o dia 1 de abril em diante, irão para o relaxe.

Nova firma

Participam-nos os srs. Laurentino Antunes Machado e Antonio dos Santos Gameira, que por escritura publica, constituíram uma sociedade em nome colectivo, sob a razão social de Gameiro & Machado, para a exploração do comercio de commissões e consignações, tendo a sua sede na rua de Cima de Vila, da cidade do Porto.

O culto da arvore

O sr. ministro da Instrucção vai determinar, por portaria, que no proximo mês de abril seja celebrada a Festa da Arvore em todas as escolas de ensino primario normal, primario superior e primario geral, dependentes do seu ministerio e com a cooperação de todos os professores e alunos.

JESUS & C.^a, LIMITADA

Por escritura lavrada em data de hoje pelo notario da comarca de Guimarães Dr. Antonio José da Silva Basto Junior, foi constituída uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade tem por objecto a exploração da industria de tecidos de algodão, podendo explorar qualquer outro ramo de industria ou comercio em que os socios acordem. Adopta a firma — «Jesus & C.^a, Limitada», tem a sua sede nesta cidade de Guimarães e o seu escritorio e deposito na rua Trindade Coelho, desta mesma cidade.

§ 1.º Os serviços fabris da sociedade funcionarão no predio designado pelo n.º 44 de policia na dita rua Trindade Coelho, no escritorio do predio sito com os n.ºs 40 e 42 de policia na mesma rua e ainda num barraco de pedra que se achia construido nas trazeiras deste ultimo predio, tudo possuido pelo socio Antonio de Jesus Teixeira, e que este dá de arrendamento á sociedade.

§ 2.º E' fixada na quantia de cem escudos a renda annual do referido predio n.º 44, e fica estabelecida a renda annual de 50.000 pelas outras dependencias.

§ 3.º O arrendamento do escritorio e do barraco de pedra subsistirá apenas na vigencia desta sociedade durante a vida do socio Antonio de Jesus Teixeira e emquanto este fizer parte da mesma sociedade.

§ 4.º Findo o arrendamento por se verificar qualquer das hipoteses mencionadas no § anterior, a sociedade obriga-se a desfazer, á sua custa, todas as obras que tiver feito, repondo tudo no seu estado anterior, sem direito a qualquer indemnisação.

2.º

A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde hoje.

3.º

O capital social é da quantia de 50 contos, dividido em 4 quotas, assim distribuidas: Francisco da Silva Guimarães & C.^a, Limitada, 20 contos; Antonio de Jesus Teixeira, Antonio Ribeiro Venancio e Carlos Alberto Faria Abreu, 7 contos cada um.

4.º

A gerencia da sociedade, dispensada de caução, será exercida por todos os socios.

§ unico. Todos os gerentes ficam autorizados a usar a firma social e a assinar individualmente quaisquer documentos sociais, sendo, porém, obrigatoria a assinatura de dous dos gerentes em conjunto para documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade.

5.º

Posto que a gerencia incumba a todos os socios, a caixa fica a cargo especial da firma Francisco da Silva Guimarães & C.^a, Limitada, e a escrituração a cargo do socio Carlos Alberto Faria Abreu.

6.º

A cessão ou transferencia de quotas por qualquer modo ou titulo, em favor de estranhos, só poderá ser feita se nela consentir expressamente a sociedade, a qual se reserva o direito de preferencia.

§ 1.º Este direito, não querendo a sociedade exercê-lo, pertencerá aos socios individualmente.

§ 2.º Se dois ou mais socios quizerem usar do mesmo direito, será a quota respectiva dividida entre eles na proporção das quotas que então possuirem.

7.º

E' dispensado o consentimento especial da sociedade para a cessão de quotas, no todo ou em parte, em favor dos conjugues ou descendentes dos socios, bem como para a divisão destas pelos seus herdeiros, os quais exercerão o seu direito em comum emquanto as mesmas se acharem indivisas.

8.º

Quando a sociedade ou os socios individualmente preferam na aquisição das quotas, o pagamento respectivo será feito pelo valor que se apurar pelo balanço a que se procederá por occasião da cessão, acrescido da parte correspondente do fundo de reserva, dentro do prazo de um ano, com o juro que então o Banco de Portugal tenha estabelecido para os seus descontos.

9.º

Decretada a interdição ou por morte de qualquer dos socios a sociedade subsistirá com os socios sobreviventes e capazes, e os herdeiros do falecido ou o representante do interdito apenas ficam com o direito de receber o que se apurar pertencer-lhes de capital, lucros e percentagem no fundo de reserva.

§ unico. O pagamento a

que se refere este artigo será efectuado pela forma indicada no artigo anterior.

10.º

Qualquer dos socios poderá fazer a caixa social os supplementos de que esta careça mediante o juro que se combinar.

11.º

Os balanços fechar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano.

12.º

Dos lucros liquidos apurados em cada balanço separar-se-ha primeiro a percentagem legal de 5 o/o para fundo de reserva, emquanto este não se achar completo e sempre que fôr preciso reintegrá-lo, e o remanescente será para dividendo aos socios na proporção das suas respectivas quotas.

13.º

A dissolução da sociedade só se dará nos precisos casos marcados na lei e então a liquidação e partilha serão feitas conforme fôr de direito.

14.º

Fica estabelecido que nenhum socio, seus herdeiros ou representantes poderão requerer opposição de selos, arrolamento dos haveres da sociedade ou por qualquer forma estorvar o regular andamento dos negocios sociais.

15.º

Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Guimarães, 5 de Março de 1923.

O Notario,

Antonio José da Silva Basto Junior.

ENTREGA-SE

A quem provar pertencer-lhe um botão de ouro que se encontra na repartição de policia de Guimarães, pagando este anuncio.

O amanuense encarregado,

Francisco Gonçalves da Cunha.

EDITAL

Mariano da Rocha Felgueiras, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Guimarães:

Faz publico que a contar do dia 15 deste mez, as taxas de contribuições e licenças que constituem receita municipal, compreendendo multas, serão cobradas conforme as rubricas do orçamento ordinario da Camara, aprovado em sessão extraordinaria de 15 de Fevereiro do corrente ano, nos termos da deliberação proferida pela Camara em sessão extraordinaria de 12 de Janeiro do mesmo ano já referendada.

E para que ninguém alegue ignorancia se publica o presente para todos os fins e efeitos legais — nos lugares do costume e estilo.

Guimarães, 5 de Março de 1923. E eu, José Maria Gomes Alves, chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

EDITAL

A Comissão do Recenseamento Militar deste concelho faz publico que, nos termos

do disposto no artigo 43.º do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, se acham patentes na Secretaria desta Comissão, desde 15 a 31 do corrente, das 11 ás 16 horas, os livros do recenseamento militar do corrente ano, afim de quaisquer pessoas, querendo, os poderem examinar.

E para constar se publicou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados na imprensa.

Guimarães, sala das sessões da Comissão, 10 de Março de 1923. E eu, José Maria Gomes Alves, chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

EDITAL

A Camara Municipal deste concelho de Guimarães:

Faz saber que no dia 7 do proximo mês de abril, pelas 14 horas, nos Paços do Con-

celho, tem de arrematar-se em hasta publica — 2.ª praça — a obra de reparação, melhoramento e ligação pelo sub-solo de dōze candieiros existentes no jardim da Praça de D. Afonso Henriques, desta cidade.

Primitiva base de licitação. 1.000\$00
Aumento de 5 o/o. 50\$00

Total. 1.050\$00

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos.

Paços do concelho de Guimarães, aos 19 de Março de 1923. E eu José Maria Gomes Alves, chefe da Secretaria da Camara, o subscrevi. O Presidente da Comissão Executiva,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Calendario de Março

Quinta-feira...	1	8	15	22	29	—
Sexta-feira.....	2	9	16	23	30	—
Sabado	3	10	17	24	31	—
Domingo	4	11	18	25	—	—
Segunda-feira .	5	12	19	26	—	—
Terça-feira....	6	13	20	27	—	—
Quarta-feira..	7	14	21	28	—	—

CAFÉ DO FORTUNATO DE SALVADOR PIAIRO

Avenida da Republica. Cafés, tabacos, Champagnes, licores, aguas minerais, vinhos finos, cigarros brasileiros, etc., etc.

DROGARIA MODERNA

AVENIDA DA REPUBLICA

(No prédio do Barão de Valado)

Abriu ao publico esta nova drogaria, onde se encontra á venda uma grande quantidade de drogas, produtos quimicos, aguas minerais e especialidades farmaceuticas, tanto nacionais como estrangeiras :: :: :: :: ::

Cal, gesso-crê e de estuque, rafia, enxôfre, telha, cimento, tintas, vernizes, etc., etc. :

MERCEARIA CENTRAL

FREITAS & FERREIRA

R. 31 DE JANEIRO
Caldas das Taipas

Completo sortido de mercearia

Especialidade em chá e café das melhores procedencias.

Secção de confeitaria, biscoitos, bolachas, pão de ló de Margaride, vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, queijo branco e amarelo e diversas miudezas, etc., etc.



Picheitaria e Funilaria

LUIZ MAGALHAES

Ao fundo da Rua 31 de Janeiro

Executa, com perfeição e por preços módicos, todos os trabalhos de picheiro e funileiro



Xarope de Iodopectona "Sanitas.."

Tem sobre o

Xarope Iodo-Tannico

as seguintes vantagens

Não produz irritação intestinal

Não produz prisão de ventre

Não produz iodismo

E' mais energico

Póde ser usado pelas creanças que já tiveram enterites

E por isso

E' preferido por todos os Ex.^{mos} Medicos

LABORATORIO "SANITAS"

Travessa do Carmo, 1-1.º

LISBOA

■ ■ PREFIRAM OS PRODUTOS SCHELL --- Gazolina, Oleos, Petroleo. ■ ■
 ■ ■ NAS TAIPAS: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 ■ ■

**ESTANCIA TERMAL
 - - DAS TAIPAS - -**

A 14 kilometros de Braga e a 7 de
 Guimarães

As únicas águas do País para a cura
 das doenças de pele

Tratamento das afecções dos apa-
 relhos respiratório, digestivo e ge-
 nito-urinário; reumatismo, sífilis,
 - - - - - artrismo - - - - -

HOTEL DAS TERMAS

Edificado segundo as leis do turismo. Recomendado pela «Sociedade de Propaganda de Portu-
 gal». Instalações modernas, confortáveis e luxuosas, reunindo todas as condições de higiene e
 comodidade para os seus hóspedes. Tratamento com ou sem dieta; regimens alimentares. Ma-
 gníficas instalações para jogos e reuniões; iluminações electricas; parque para diversões; garage.

BALNEÁRIO

As mais modernas instalações hidroterápicas para duchos, imersão, inalações, pulverizações, irrigações, etc.
 Desinfecção pelo vapor: 180 graus. Instalações especiais para tratamento das doenças das senhoras. Ins-
 talação completa de electroterapia, para aplicação da corrente farádica, galvânica, galvanofarádica de alta
 frequência, ondulatoria e sinusoidal, banho hidro-elétrico, duche de ar quente, caustica, electrolise, endos-
 - - - - - copia, massagens, etc. Excelente estancia de vilegiatura, com lindos e variadissimos passeios. - - -

== Correspondencia: Empreza Termal das Taipas. --- Telegramas: Termas - Taipas. ==

SAPATARIA

Freitas & Filhos

A MELHOR
 DA POVOAÇÃO

Os seus proprietarios encarre-
 gam-se de fabricar toda a qua-
 lidade de calçado, para ho-
 mens e crianças.

Vendas por junto e a retalho

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 1
 TAIPAS

Grande Hotel Braga
 O MAIS CENTRAL.

Aberto durante a época balnear
 Serviço permanente de restaurante

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Propriet.: — João Cardoso
 (O JOÃO COSINHEIRO)

CALBAS DAS TAIPAS

José Joaquim

Baptista Felgueiras

NOTÁRIO

CASA DA SEARA — TAIPAS

JAIME PINTASSILGO

FABRICANTE DE LANIFICIOS
 COVILHÁ

O proprietario da antiga e bem conhecida casa de lanificios
 PINTASSILGO mais uma vez lembra aos seus amigos e clien-
 tes que tem actualmente um completo sortido de fazendas,
 para homens, senhoras e crianças. E' a casa que actualmen-
 te mais barato vende directamente ao consumidor, o que
 prova com os enormes pedidos que recebe todos os dias.

Aproveitem: Peçam amostras á casa

Jaime Pintassilgo - COVILHÁ

que lhe serão enviadas na volta do correio.

Todas as despesas de transporte são de conta da casa

Tinturaria em casa

Todos podem tingir em casa toda a qualidade de
 vestuario de lã, sêda, algodão, linhos, peles, feltros,
 etc., usando as magnificas tintas alemãs

“Mackenche,, — “Estrela,,

Tintos garantidos, cores fixas. Rapidez, limpeza, economia.

Vende-se nas casas

Antonio Caetano da Silva
 Custodio da Costa Ferreira Pinto

Fabrica Manual de Tecidos d'Algodão

— DE —

ABILIO DA SILVA OLIVEIRA

RIBEIRA — Caldas das Taipas

Tecelagem esmerada de todos os arti-
 gos para o Continente e Africa

Merccaria e Tabacos

DE

ARNALDO ANTUNES DE OLIVEIRA

Avenida da Republica
 TAIPAS

Completo sortimento de todos os artigos de merccaria, tais
 como: bacalhau, arroz, açúcar, azeite, petroleo, chá, café,
 sabão, conservas, bolachas, vinhos finos e de consumo.

FERNANDES GUIMARÃES & IRMÃO, SUCESSORES

RUA DA REPUBLICA, 88 a 92 --- GUIMARAES

Deposito da polvora do Estado, Vidraria, cristais e louças. Tinta, oleos, vernizes e cimento. Artigos para caçadores.

Grande sortido em serviços de louça para mesa, chá, café e lavatorio. Preços sem competencia.